

Resumo Executivo Semanal nº 40

Publicado em 10 de outubro

Desempenho de Mercado

DESTAQUES DA SEMANA



TRIGO: No Paraná, as chuvas ocorridas atrasaram os trabalhos de colheita, bem como devem afetar de forma significativa a qualidade do trigo colhido. As perdas ainda não foram calculadas. Com isso, as cotações tendem a apresentar estabilidade com viés de alta no curto prazo.

ARROZ

Com elevado volume exportado no ano, redução de área projetada para Safra 2022/23 e, conseqüente, menor projeção de estoque de passagem, preços começam a apresentar ameno viés de alta. Até a entrada da próxima safra 2022/23, a perspectiva é que haja leve correção dos preços em razão do cenário interno de menor disponibilidade do grão.

CAFÉ

A combinação entre queda das cotações no exterior, queda do dólar no Brasil e ocorrência de chuvas em importantes regiões produtoras do país influenciaram a queda das cotações nesta primeira semana de outubro. A tendência é de que as cotações de outubro apresentem reduções moderadas em caso de chuvas regulares nas principais regiões produtoras do país.

MILHO

Em meio a redução de oferta em razão das incertezas acerca do cenário eleitoral brasileiro, identificou-se redução da liquidez de mercado, o que em conjunto com a valorização do real resultou em leve queda das cotações. Para o médio prazo a expectativa é de preços remuneradores em virtude da menor oferta mundial estimada, apesar dos sinais de recessão econômica mundial.

ALGODÃO

Preços em queda, puxados pelas cotações internacionais e pela desvalorização do dólar. Isso tem deixado vendedores e compradores retraídos: o primeiro segura a oferta para evitar maiores perdas e pressões sobre seus preços; o segundo adquire o mínimo possível, esperando maiores quedas e se precavendo quanto a um possível cenário de recessão. Diante deste cenário, preços devem permanecer com viés de baixa.

Preço Recebido pelo Produtor – 03/10/22 a 07/10/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	162,00	-7,69%	-20,39%
	MT	15 KG	82,60	175,67	-5,39%	-14,93%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	76,52	2,26%	23,50%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.172,12	-5,95%	-17,02%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	697,44	-2,74%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	280,63	-5,37%	0,59%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	194,25	0,74%	-21,98%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	40,09	0,60%	7,97%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	3,16	-1,56%	58,79%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	1016,86	2,30%	44,85%
	BA	T	285,89	686,19	-2,27%	38,56%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	168,06	-1,47%	15,46%
	PR	60 KG	31,34	75,59	-0,98%	-12,83%
MILHO	MT	60 KG	25,80	66,38	0,61%	-3,31%
	BA	60 KG	28,26	69,10	0,00%	-5,05%
SOJA	BA	60 KG	55,55	155,92	-3,21%	-3,95%
	MT	60 KG	55,55	158,14	0,18%	-1,45%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	91,71	0,19%	3,53%
FRANGO	PR	KG		5,25	-1,87%	-2,05%
BOI	MT	15 KG		255,58	0,00%	-13,17%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,33	0,19%	-5,33%

Indicadores Econômicos - Expectativa

- PIB Brasil 2022: 2,70%
- Dólar novembro: R\$ 5,20
- IPCA setembro: -0,25%
- WTI: US\$ 92,56 (-0,09%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)

- X: US\$ 108,3 Saldo acumulado no ano: US\$ 97,0 bi
- M: US\$ 11,3

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 07/10
Petróleo: WTI – Venc. nov-2022 – em 10/10 às 10h:27min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - ago/2022
Preços Semanais: Conab – Siagro em 10/10/22

Resumo Executivo

Semanal nº 40

Publicado em 10 de outubro

Desempenho de Mercado



DEMAIS PRODUTOS

AÇÚCAR



A semana foi de alta nos preços do açúcar, após semanas de relativa estabilidade. Além da expectativa de redução na oferta a curto prazo, nesta semana, os preços foram impulsionados pelo corte na produção internacional de petróleo.

CARNE BOVINA



Boi gordo apresentou valorização de 1,6% nesta semana em razão do encurtamento das escalas de abate para o mercado interno e fim da primeira rodada de confinamento. No atacado, o traseiro bovino obteve leve incremento de 0,2% e o dianteiro de 1%, em relação à semana anterior. Para o curto prazo, a tendência é de preços firmes e altas pontuais.

CARNE DE FRANGO



O frango vivo nas granjas paulistas operou com preços estáveis durante a primeira semana de outubro (03 a 07/10). No atacado subiu 2,5%, puxado pelo aumento da demanda nesta primeira semana do mês. Para o curto prazo, os preços tendem a seguir estáveis, sem descartar altas, com a boa demanda interna e exportações aquecidas.

CARNE SUÍNA



Os preços do suíno vivo se mantiveram estáveis nas granjas paulistas nesta primeira semana de outubro. No atacado o preço subiu 5,4% na comparação semanal, com a carcaça especial suína comercializada a R\$ 9,80/kg. Expectativa é positiva em curto prazo, considerando a sinalização de que a oferta de animais está ajustada, além dos frigoríficos estarem ativos nas negociações, procurando compor estoques para as festas de final de ano e pela perspectiva de incremento na demanda interna na primeira quinzena do mês.

ETANOL



Semana de variação positiva para o preço do etanol, que retornou ao patamar da segunda quinzena de agosto deste ano. Além das questões relacionadas a produção de matéria-prima, o mercado esta semana sofreu maior influência da redução na produção mundial de petróleo.

FEIJÃO



O mercado segue calmo e sem alterações nos preços. As vendas seguem focadas nos lotes comerciais de boa qualidade nos grãos nos grãos.

LEITE



Se mantém o cenário de estabilidade nas cotações do leite pago ao produtor. Os preços internacionais continuam em queda, como observado no último leilão GDT, o que acarreta aumento dos volumes importados, a exemplo do fechamento de setembro, que registrou o maior volume de leite em pó desde setembro/2016. Previsão de manutenção do preço pago ao produtor e leve queda nos derivados.

MANDIOCA

Raiz: Semana de novos recordes para os preços da raiz de mandioca, que ultrapassaram R\$ 1.000,00/t. Os motivos permanecem: baixa disponibilidade de lavouras para a colheita e as chuvas, que vem reduzindo a oferta consideravelmente.



Fécula: Com estoque de fécula reduzido, os compradores estiveram mais ativos esta semana, voltando a movimentar o mercado, que esbarra na pouca oferta de matéria-prima para se reabastecer. Os preços responderam com alta de 81% em relação ao mesmo período do ano passado.

Farinha: Os preços da farinha de mandioca no Nordeste se mantiveram em alta, diante da oferta de produto reduzida e, nas demais regiões, o mercado esteve movimentado. Especificamente no estado do Pará, a tradicional festa do Círio de Nazaré causou aumento da demanda, contribuindo para a alta dos preços. No Centro-Sul, a produção segue limitada pela restrição na oferta de raízes para a fabricação da farinha.

SOJA



Preços internacionais iniciam a semana em alta, inversão de posição, alta do petróleo e óleo de soja contribuíram para a elevação. Mas a maior oferta mundial e o receio de uma menor demanda resultaram em queda dos preços. No Brasil, apesar da forte alta dos prêmios de portos, a queda dos preços internacionais e do dólar fizeram os preços internos desvalorizarem. Preços nacionais devem continuar em baixa esta semana.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário ■ Expectativa de estabilidade ■ Expectativa de alta ■ Expectativa de queda